

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ – IDSM

PERÍODO JANEIRO A DEZEMBRO DE 2004

1 – CONSIDERAÇÕES INICIAIS:

O propósito deste documento é analisar o desempenho do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM), baseado em seu Relatório Anual referente ao exercício de 2004, conforme disposto na Cláusula Oitava do Contrato de Gestão celebrado entre o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e o IDSM e avaliar o atingimento das metas pactuadas para o período.

Do dia 28 de fevereiro a 02 de março de 2005, a Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA) reuniu-se na Sede do Mamirauá (Tefé/AM) e elaborou o conjunto de comentários, sugestões e recomendações registradas ao longo do documento, bem como efetuou observações *in locu* para avaliar/acompanhar o desenvolvimento das várias atividades do Instituto junto às comunidades focais e bases de pesquisa.

O representante indicado pela SOF/MP participou desta reunião sem ainda ser nomeado pelo Ministro da Ciência e Tecnologia, pois a Portaria de nomeação encontra-se em fase de publicação.

2 – METODOLOGIA DE ANÁLISE:

Para a elaboração do presente Relatório de Acompanhamento, a Comissão seguiu os seguintes passos:

Fase Preparatória:

- Recebimento do Relatório Anual 2004 do IDSM e leitura prévia pelos membros da CAA, para levantamento de dúvidas e sugestões;

Desenvolvimento das atividades durante a visita/reunião:

- Apresentação pelo Diretor Técnico-Científico do IDSM sobre o Programa de Pesquisas do Instituto no período 2001/2005, e de suas perspectivas, estratégias e diretrizes para o futuro, de acordo com a solicitação feita pela CAA na avaliação do Relatório do 1º Semestre de 2004;
- Apresentação pela Diretoria do IDSM do Relatório Anual referente a 2004 e discussão com a Comissão;
- Análise das recomendações emitidas pela CAA em relatórios anteriores, e o seu atendimento pelo IDSM;

- Definição de recomendações a serem encaminhadas ao IDSM e ao MCT; e,
- Conclusão sobre o desempenho do IDSM no ano de 2004, em relação às metas estabelecidas no Contrato de Gestão e aferimento das notas correspondentes, mediante a Sistemática de Avaliação pactuada no referido instrumento.

3 - CONSIDERAÇÕES SOBRE AS RECOMENDAÇÕES ANTERIORES DA COMISSÃO:

Após análise do Relatório Anual de 2004 do IDSM, a Comissão pôde identificar a situação abaixo, em relação às recomendações e sugestões propostas no Relatório de Acompanhamento Semestral de 2004:

3.1. Recomendações ao IDSM constantes do Relatório Semestral 2004:

- a) A CAA analisou a evolução do número de publicações científicas, desde 2001, e evidenciou sua preocupação com a queda acentuada dessa produção. Recomenda-se que o IDSM envide esforços para materializar todas as ações e resultados de pesquisa em publicações, cumprindo, então, uma das suas principais missões institucionais. **RECOMENDAÇÃO PARCIALMENTE ATENDIDA.** Apesar do aumento expressivo do número de publicações do Instituto (vide págs. 90 e 103 do Relatório Anual), a maior parte dessas publicações são de autoria de pesquisadores-colaboradores e não dos funcionários ou bolsistas da instituição. Considerando que, a partir de dezembro de 2004, 54% de Pesquisadores e Tecnólogos (25) são servidores efetivos do Instituto - incluindo três Doutores, dez Mestres, dois Especialistas e dez Graduados, recomenda-se fortemente o aumento do número de publicações com a participação dessa equipe.
- b) Seguir buscando, nas próximas seleções, bolsistas que tenham titulação acadêmica, preferencialmente em doutorado e mestrado, visando a tornar o IDSM mais competitivo nos resultados de concorrência para financiamento de projetos e a melhoria da produção científica institucional. **RECOMENDAÇÃO PARCIALMENTE ATENDIDA.** Apesar do esforço demonstrado pelo IDSM (vide pág. 103 do Relatório Anual de 2004), considera-se que esta é uma recomendação que deve ser continuamente perseguida.

3.2. Sugestões ao IDSM constantes do Relatório Semestral 2004:

- a) Apesar do IDSM não ter encontrado comparativo de meta padrão internacional, esta CAA sugere que, ainda em 2004, o IDSM busque implantar pesquisa voltada para modelos comparativos no conjunto de atividades desenvolvidas pelo Instituto. **RECOMENDAÇÃO PARCIALMENTE ATENDIDA.** O IDSM encontrou dificuldades em obter informações sobre instituições com atuação similar às suas e produzir parâmetros comparáveis cientificamente. Apesar disso, elaborou comparação da produção científica do Instituto (vide págs. 94 e 103 do Relatório Anual de 2004) com outras instituições de pesquisa (MPEG e INPA). A CAA considerou que a metodologia apresentada não foi

satisfatória, uma vez que grande parte das publicações são de autoria de funcionários de outras instituições. Recomenda-se que, no Relatório Anual/2005, essa avaliação seja feita tomando como base os funcionários e bolsistas da instituição. A Comissão sentiu falta da comparação do manejo florestal do IDSM com outros projetos similares na Região Amazônica.

- b) Tendo em vista a autorização do Ibama para ampliação da captura de pescados para a safra 2004/2005, a Comissão de Avaliação sugere que sejam envidados esforços para diversificação dos compradores no processo de leilão a ser instaurado, mediante maior divulgação sobre a disponibilidade e qualidade do produto ofertado. **RECOMENDAÇÃO ATENDIDA.** Considerando os esforços realizados pelo IDSM (vide págs. 40 a 45 e 104 do Relatório Anual de 2004) para o equacionamento do problema do pescado em 2004, a CAA considera que os resultados apresentados no ano foram satisfatórios, recomendando-se que seja dada continuidade ao processo para diversificação da demanda pelo produto.
- c) Sugere-se que o IDSM busque maior aproximação com instituições que possuam experiência e tradição em ações de promoção da utilização de várzeas (e.g. UFRA, Embrapa, IDAM, Emater-PA, INPA, UFAM), visando à identificação de conhecimentos, tecnologias e sistemas de produção, os quais possam ser introduzidos e adaptados às condições específicas da área de atuação do Instituto. **SUGESTÃO ATENDIDA.** Considerando os bons resultados já obtidos com as parcerias (vide pág. 104 do Relatório Anual de 2004), a CAA recomenda que as mesmas sejam continuamente ampliadas e fortalecidas.
- d) Para que a CAA tenha melhor visão do plano de ação da pesquisa promovida pelo Instituto, sugere-se que, na próxima reunião, seja realizada exposição sobre as estratégias, diretrizes e resultados do “Programa de Pesquisas do IDSM” idealizado em 2001, válido até 2005, e sua visão prospectiva para os cinco anos seguintes. **SUGESTÃO ATENDIDA.** A CAA considerou importante e oportuna a apresentação efetuada pelo Diretor Técnico-Científico, Dr. Helder Queiroz, onde foram mostrados os princípios que norteiam as pesquisas desenvolvidas pelo Instituto e sua aplicabilidade visando à sustentabilidade das comunidades focais das RDS Mamirauá e Amanã.

4 – AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS

A avaliação foi realizada com base nas informações contidas no Relatório Anual de 2004, mais especificamente no item 2 – Realizações do Período.

COMPARATIVO DAS METAS PROGRAMADAS E ATINGIDAS Janeiro a Dezembro de 2004

Indicador	Peso	Meta	Realizado	Status da Meta	Nota do Indicador
1	3	5	5	Cumprida	10
2	3	2	2	Cumprida	10
3	2	30	38	Superada em 26,7%	10
4	2	96	96	Cumprida	10
5	2	6.000	7.000	Superada em 16,7%	10
6	3	75	114	Superada em 52,0%	10
7	2	35	45	Superada em 28,6%	10
8	3	300	360	Superada em 20,0%	10
9	3	340	359	Superada em 5,6%	10
10	3	260	260	Cumprida	10
11	3	31	51	Superada em 64,5%	10
12	3	72	72	Cumprida	10
13	2	24	18	Superada em 25,0%	10
14	2	640	723	Superada em 13,0%	10
15	2	10	13	Superada em 30,0%	10
16	2	25	135	Superada em 440%	10
17	3	40	43	Superada em 7,5%	10
18	1	20	14,2	Superada em 29,0%	10
19	1	30	53,2	Superada em 77,5%	10
20	3	85	88	Superada em 3,5%	10

Apresentam-se os comentários abaixo, relativos a cada um dos macroprocessos constantes do Relatório Anual referente a 2004:

Macroprocesso 1 – Apoio à Regulamentação:

Indicador 1 – Número de Associações Comunitárias Envolvidas em Gestão Participativa dos Recursos Naturais. **META ALCANÇADA.** O Programa de Organização Política e Sócio-Econômica (POPSE) atualmente acompanha 35 associações comunitárias nas reservas Mamirauá e Amaná. Entre essas, cinco já possuem capacidade de autogestão e outras se encontram em processo de organização sócio-política. Destaca-se que esse resultado foi obtido, apesar do falecimento de um líder comunitário, e a convalescença de um outro, em muito sensibilizando o grupo e dificultando o melhor prosseguimento dos trabalhos no período em questão.

Macroprocesso 2 – Informação

Indicador 2 – Número de Eventos de Difusão Científica Promovidos pelo IDSM. **META ALCANÇADA.** A Comissão verificou que o IDSM elegeu dois eixos estratégicos de divulgação, quais sejam, pesquisa e monitoramento, estando bem enquadrados dentro da proposta institucional.

Indicador 3 – Atualização/Disponibilização no sítio do Mamirauá dos Produtos Técnicos Científicos Publicados no Período. **META ALCANÇADA E SUPERADA EM 26,7%**, apesar das dificuldades técnicas na configuração da arquitetura do sítio Mamirauá, bem como no tratamento dos dados para sua pesquisa *on line*, segundo Relatório Anual do IDSM de 2004. O Instituto operacionalizou a página no segundo semestre de 2004, já tendo, inclusive, criada a revista eletrônica “UAKARI”, com os devidos registros institucionais, assim como as suas normas de publicação (Anexo 4 do Relatório de 2004). Não obstante a superação da meta proposta, a CAA ressalta que a publicação na internet de apenas cinco das 13 publicações científicas do período não representa desafio para o corpo técnico do Instituto, pois é de se esperar que os produtos científicos sejam disponibilizados pelos autores.

Indicador 4 – Número de Programas de Rádio “Ligado no Mamirauá”. **META ALCANÇADA**. A CAA destaca a parceria com pesquisadores do departamento de comunicação social da UFAM para a avaliação da pesquisa, que foi realizada no segundo semestre, sobre o horário de transmissão do programa e reformulação do mesmo, visando envolver mais as comunidades locais e as áreas urbanas do entorno na formação de opiniões e troca de experiências sobre o manejo participativo.

Indicador 5 – Número distribuído do Boletim “O Macaqueiro”. **META ALCANÇADA E SUPERADA EM 16,7%**. Destaca-se que foi editado e distribuído o número 21 do boletim (outubro/dezembro de 2004), o que possibilitou a superação da meta.

Indicador 6 – Número de Eventos de Disseminação Realizados pelo IDSM. **META ALCANÇADA E SUPERADA EM 52%**. A CAA reconhece o empenho do Instituto nessa atividade, fundamental para a transferência do conhecimento produzido pelos seus pesquisadores.

Indicador 7 – Número de pesquisadores/extensionistas do IDSM participando na qualidade de conferencistas em eventos promovidos por outras instituições para divulgar os produtos do IDSM. **META ATINGIDA E SUPERADA EM 28,6%**. A Comissão reconhece o empenho do Instituto nessa atividade, fundamental para a divulgação dos trabalhos produzidos pela instituição.

Macroprocesso 3 – Desenvolvimento de Alternativas Econômicas com Uso Sustentado dos Recursos Naturais

Indicador 8 – Número de famílias beneficiadas com o Programa de Manejo da Pesca. **META ATENDIDA E SUPERADA EM 20%**. Deve ser ressaltado o incremento de aproximadamente 200% na renda média familiar no período de avaliação. Contudo, esse comportamento não assegura a continuidade da renda do produtor, na medida em que está associado a fatores que podem não se repetir nos anos seguintes. Assim, entende-se que a ação do IDSM para promoção da sustentabilidade econômica do setor deve passar pela avaliação e orientação sobre os efeitos do aumento do número de famílias beneficiadas com o programa, em linha com a necessidade de preservação das espécies e o comportamento da demanda pelo pescado ao longo do tempo. Ações visando à diversificação dos compradores devem ser adotadas, especialmente para expansão da oferta para outros estados consumidores tradicionalmente não incluídos no processo de leilão do produto. O desenvolvimento de mecanismos inovadores de leilão que

permitam o aumento da demanda pode contribuir para melhoria do preço do pescado com conseqüências positivas para a renda das famílias e, combinado com parecer técnico favorável ao aumento da exploração do pescado, a ampliação do número de produtores beneficiados.

Indicador 9 – Número de famílias beneficiadas com o Programa de Manejo Florestal Comunitário (PMFC). **META ATINGIDA E SUPERADA EM 5,6%**. A Comissão reconhece as dificuldades na extração da madeira em função do baixo volume de água nos rios (corte e transporte), o que resultou em acentuada redução da renda por comunidade, atingindo apenas 40% do ano anterior. Vale ressaltar que 98 comunitários pertencentes a 23 comunidades da RDSM e área subsidiária foram capacitados em princípios de manejo. Outros 153 comunitários da Reserva se capacitaram em exploração de impacto reduzido, enquanto 108 comunitários receberam treinamento em levantamento de estoque madeireiro. Mesmo com a comercialização da produção de madeira em condições um pouco melhores, vale destacar que a reduzida oferta de madeira manejada não influenciou substancialmente os preços de mercado.

Indicador 10 – Número de famílias beneficiadas com as atividades do Programa de Agricultura Familiar (PAF). **META ATINGIDA** ainda no primeiro semestre de 2004 (260 famílias beneficiadas). A Comissão ressalta que, mais uma vez, o processo de capacitação influenciou positivamente no atingimento antecipado e nos resultados esperados.

Indicador 11 – Número de famílias beneficiadas com o Programa de Ecoturismo. **META ATINGIDA E SUPERADA EM 64,5%**. Os recursos do superávit social do Programa têm sido revertidos fundamentalmente para fortalecer projetos comunitários. Contudo, deve-se observar a necessidade de adoção de percentuais de capitalização em fundo de depreciação compatíveis com a necessidade de renovação dos ativos físicos existentes. A expansão do complexo do ecoturismo pode ser realizada com recursos novos de investimentos externos à estrutura de custos da atividade, porém as despesas de depreciação devem ser alocadas para renovação do imobilizado existente, sob pena de se perpetuar a transferência de renda/subsídio para as famílias beneficiadas, o que não está de acordo com o caráter de sustentabilidade da proposta do IDSM.

Indicador 12 – Número de famílias beneficiadas com o Programa de Artesanato. **META ATINGIDA**. A CAA destaca a melhoria da qualidade do artesanato, com novos desenhos e diversificação dos materiais utilizados, certamente em função do contínuo processo de capacitação dos artesãos, o que tem contribuído para aumento da renda média das famílias beneficiadas, especialmente em 2004, quando passou para R\$ 524,77, contra R\$ 222,33 no ano anterior.

Macroprocesso 4 – Promoção da Melhoria da Qualidade de Vida dos Moradores e Usuários.

Indicador 13 – Índice de Mortalidade Infantil. **META ATINGIDA E SUPERADA EM 25%**. A CAA recomenda, tendo em vista o atingimento da meta na RDSM com sucesso e por ser este o mais importante indicador para avaliar o desenvolvimento humano (ONU), que sejam estendidas para a RDSA as mesmas estratégias adotadas para combate e mensuração da mortalidade infantil.

Indicador 14 – Número de comunidades/famílias atendidas pelos programas de melhoria da qualidade de vida. **META ATINGIDA COM SUPERAÇÃO EM 13%**. Esse indicador inclui ações direcionadas à educação ambiental, saúde comunitária e tecnologias apropriadas. No ano, destacaram-se diferentes ações de capacitação em parceria com as secretarias municipais (Tefé e Alvarães) e desenvolvimento do programa saúde da mulher, juntamente com o Ministério da Saúde, com a capacitação de 143 profissionais na área. Em relação a tecnologias apropriadas, ressalta-se a realização de curso para capacitação de comunitários com a participação de 20 jovens de oito comunidades das RDS Mamirauá e Amanã, para o uso de sistemas voltaicos para a geração de energia elétrica e para o tratamento da água de consumo.

Macroprocesso 5 – Pesquisas voltadas para a Conservação da Biodiversidade e Uso Sustentável dos Recursos Naturais.

Indicador 15 – Número de artigos científicos, capítulos de livros e livros publicados. **META ATINGIDA E SUPERADA EM 30%**. Na avaliação semestral realizada em outubro de 2004, a CAA havia manifestado sua preocupação quanto ao baixo nível de publicações do IDSM, e havia recomendado esforços para materializar todas as ações e resultados de pesquisa em publicações. Ao final do ano, observou-se o cumprimento da meta, porém 61% da produção científica apresentada é de autoria de pesquisadores e colaboradores externos ao IDSM.

Indicador 16 – Número de produções: resumos apresentados em congressos, cartilhas, anais, relatórios técnicos, trabalhos de conclusão de cursos, teses e dissertações. **META ATINGIDA E SUPERADA EM 440%**, em virtude da estratégia de incorporação dos trabalhos institucionais apresentados nos eventos internos de difusão do IDSM (SIM e SAP). Esses eventos foram realizados em Tefé e contaram com a participação de 40/45 técnicos e pesquisadores locais e convidados.

Indicador 17 – Número de pesquisas científicas implantadas/concluídas no ano dentre aquelas previstas na estratégia institucional de pesquisa. **META ATINGIDA COM INCREMENTO DE 7,5%**.

Macroprocesso 6 – Desenvolvimento Institucional.

Indicador 18 – Proporção de funcionários da área administrativa no total da equipe do IDSM (pessoal de apoio, bolsistas e funcionários). **META ATINGIDA COM SUPERAÇÃO DE 29%**. Sob os critérios de classificação adotados pelo IDSM, a participação de funcionários administrativos em relação ao total de funcionários atingiu 14,2%. A Comissão avaliou que isso ocorre quando se incorporam os estagiários (Fapeam) na atividade de pesquisa. Além disso, observa-se que alguns funcionários classificados como pertencentes à atividade finalística deveriam ser reclassificados para atividade de apoio.

Indicador 19 – Alavancagem de recursos do contrato de gestão. **META ATINGIDA COM SUPERAÇÃO DE 77,5%**. Com a captação de R\$ 4,1 milhões, o IDSM atingiu 53,2% do seu orçamento com recursos provenientes de fontes diversas ao MCT (contrato de gestão, bolsas etc). Ressalta-se que dentre os recursos anteriormente mencionados, incluem-se recursos governamentais que são obtidos em processos

competitivos, tais como MMA (FNMA, corredores ecológicos, Provárzea, Promanejo), FNS, MME, Petrobras e Fapeam.

Macroprocesso 7 – Proteção da Biodiversidade.

Indicador 20 – Proporção dos programas de monitoramento implantados. **META ATINGIDA E SUPERADA EM 3,5%**. Até o momento foram implantados 22 subsistemas de monitoramento do total de 25 previstos para todo o Instituto.

5 – RECOMENDAÇÕES:

5.1 – Ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá.

- O IDSM deve envidar esforços para materializar todas as ações e resultados de pesquisa em publicações, especialmente de seu próprio corpo técnico, cumprindo, então, uma das suas principais missões institucionais. Para tanto a Comissão recomenda:
 - a) que para o ano de 2005 o percentual de publicações por pesquisadores e bolsistas do IDSM seja superior a 50% da produção científica;
 - b) que os resumos apresentados nas reuniões do SIM e do SAP sejam convertidos em publicações; e
 - c) que sejam envidados esforços para disponibilização dos artigos publicados no seu sítio na internet.
- Seguir buscando, nas próximas seleções, bolsistas que tenham titulação acadêmica, preferencialmente em doutorado e mestrado, visando a tornar o IDSM mais competitivo nos resultados de concorrência para financiamento de projetos e a melhoria da produção científica institucional.
- Apesar do IDSM não ter encontrado comparativo de meta padrão internacional, esta CAA sugere que o IDSM busque implantar pesquisa voltada para modelos comparativos no conjunto de atividades desenvolvidas pelo Instituto. Recomenda-se que, no Relatório Anual/2005, essa avaliação seja feita tomando como base os funcionários e bolsistas da instituição. A Comissão sentiu falta da comparação do manejo florestal do IDSM com outros projetos similares na Região Amazônica.

6 – SUGESTÕES:

- Sugere-se estudar a definição de uma renda de referência (sinalização) para o manejo do pescado, a partir de análises da oferta potencial do produto, definida por critérios científicos (contagem), e aspectos relacionados à demanda (melhoria das condições de acesso ao mercado consumidor), buscando a obtenção de uma renda para o produtor ao longo do tempo compatível com a

atividade, tornando sustentável a exploração econômica do pescado nas áreas de atuação do IDSM.

- A Comissão, analisando o retorno da atividade do ecoturismo e o excedente social transferido para a comunidade, sugere que haja aumento da alocação de recursos oriundos da atividade para a conta de depreciação, compatível com a necessidade de recomposição do ativo físico imobilizado ao final de seu período de vida útil.

7 – CONCLUSÃO:

A CAA constatou, após a leitura do Relatório Anual de 2004, que houve melhoria na sua qualidade, particularmente quanto à riqueza de detalhes de seu conteúdo. As informações constantes no Relatório foram complementadas e debatidas a partir de apresentações orais dos Diretores do IDSM, em especial pelo Diretor Técnico-Científico sobre as estratégias e diretrizes do programa de pesquisa do Instituto.

Após o debate com a Diretoria do IDSM e a discussão da Comissão sobre as informações apresentadas, concluiu-se que a ênfase na avaliação do cumprimento das metas quantitativas estabelecidas no Contrato de Gestão tem se destacado e que para uma nova pactuação deve-se buscar a avaliação da qualidade das ações implementadas e dos resultados obtidos.

A Comissão salientou ao grupo diretor do IDSM a necessidade de elaboração de uma proposta de Programa de Trabalho para o período 2006-2009, que defina as diretrizes, indicadores, metas e recursos de comum interesse entre o Governo Federal e o Instituto, conforme previsto no Contrato de Gestão, visando a continuidade dessa parceria. Para tanto, solicitamos que a próxima pactuação de metas – a ser realizada em maio próximo – deverá conter o relatório-síntese do desempenho dos cinco últimos exercícios e a proposta de renovação para o próximo período.

Por fim, de acordo com a Sistemática de Avaliação estabelecida no Anexo V do Contrato de Gestão, a Comissão atribui pontuação global de 10,0 ao Instituto, atingindo plenamente as metas compromissadas.

Tefé/AM, 02 de março de 2005.

Maria Cristina de L. P. Marçal
MCT

Ana Maria Giulietti
MCT

Edson Barcelos da Silva
MCT

Lindemberg Bezerra
STN/MF

Fábio Cidreira Cammarota
SEGES/MP

Paulo Afonso Vieira Júnior
SOF/MP